



ESTERILIZAÇÃO: VERDADES E MITOS
ProAnima | Associação Protetora dos Animais do DF
SHCN CL 116 Bl. I Lj 31-S Brasília DF 70773-590 • Tel: 61 3032-3583
Associação sem fins lucrativos • CNPJ 05.992.115/0001-23
www.proanima.org.br • proanima@proanima.org.br

CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS **Porque a esterilização é a melhor opção**

1. O que é a esterilização?

A esterilização é uma cirurgia realizada para impedir a reprodução e deve ser feita por médicos veterinários. Nas fêmeas é realizada a *ovariohisterectomia*, ou seja, a retirada dos ovários, tuba uterina e útero. Nos machos é realizada a *orquiectomia*, ou seja, a retirada dos testículos.

2. Por que esterilizar?

Para cada criança que nasce nos centros urbanos onde não há controle populacional de animais, nascem, em média 15 cães e 45 gatos. Uma conta simples nos mostra que **não há lares para todos!** Por isso, centenas de animais saudáveis são condenados à morte, todos os meses, nos centros de controle de zoonoses – os “CCZs” (ou carrocinhas). A esterilização cirúrgica é o método recomendado por sociedades de proteção animal de todo o mundo, e também pela Organização Mundial de Saúde, para solucionar **definitivamente** o problema da superpopulação de cães e gatos. Além disso, a cirurgia traz benefícios para a saúde e o bem-estar do animal, e facilita a convivência deste com humanos e outros animais.

3. E se o animal é de raça? Aí não faltam lares para os filhotes, certo?

Errado. Infelizmente, encontramos abandonados animais das raças mais comuns às mais raras. Há cães e gatos com pedigree, adquiridos a preços altíssimos, que terminam seus dias nas ruas ou que são mortos na câmara de gás no CCZ. Isso porque muitas pessoas adquirem animais impulsivamente e os descartam como objetos usados! Criadores éticos e responsáveis se esforçam para triar os novos proprietários de seus animais de raça e se responsabilizam por todas as proles. Eles sabem o quanto é **difícil** achar lares responsáveis para todos os seus animais. Por isso, trabalham com poucas ninhadas e não reproduzem animais com problemas genéticos ou comportamentais.

4. Mas eu vejo filhotes serem doados tão rapidamente...

É fato que filhotes são muito desejados, mas também são abandonados. Ao crescerem, deixarem de ser novidade, serem mal-educados pelos donos ou simplesmente agirem como animais, tornam-se estorvos. Protetores lidam com centenas desses casos todos os dias!

5. Mas há outras formas de controle da natalidade?

Sim. É possível restringir o movimento dos machos, porém muitos conseguem cavar buracos, pular cercas, escapar e cruzar durante o cio de cadelas vizinhas ou de rua. Os dias de clausura representam estresse para os animais, os próprios donos e para a vizinhança, com latidos incessantes ou miados estridentes. Os anticoncepcionais para gatas e cadelas são ineficazes devido às falhas freqüentes nas datas/horário de ingestão do remédio, fazem muito mal à saúde dos animais e, não raramente, levam ao desenvolvimento de câncer.

6. Mas eu só queria uma ninhadinha...

Uma ninhada pode significar entre 4–12 filhotes, dependendo do animal. Se apenas 2,8 dos filhotes sobrevivem, um casal de gatos e seus descendentes podem gerar 12 gatinhos em um ano, 2.107 gatinhos em 4 anos, e 370 mil gatinhos em 7 anos. Um casal de cães pode gerar 16 filhotes em 1 ano, 2.048 cães em 4 anos, e 67 mil descendentes em 6 anos! Será realmente possível achar bons lares para todos e por toda a vida desses animais? E os filhotes destes e assim por diante? Se você preza tanto seu bicho de estimação e quer um filhote dele, pense antes. **Você tem certeza que pode evitar que todos os descendentes do seu animal acabem abandonados?** Poucos podem responder sim a esta pergunta!

7. Eu quero ver o milagre do nascimento e aqueles filhotes fofuchos!

Partos muitas vezes são complicados e requerem assistência veterinária para evitar a morte da mãe e dos filhotes. Você está preparado para esse risco e gasto financeiro? Uma ninhada, mesmo que tudo corra bem, é uma trabalhadeira incrível até para quem ama bichos! Todos os meses encontramos cadelas e gatas prenhes que foram abandonadas exatamente por que seus “donos” não queriam ter trabalho com este “milagre” da vida. Se você quer **mesmo testemunhar a beleza e o trabalho** envolvidos no cuidado de uma ninhada, que tal dar um lar a uma dessas cadelas ou gatas prenhes, abandonadas, ou a uma ninhada de orfãos?

8. Meu bichinho vai ficar bobo/infeliz/gordo se for esterilizado!

Nem felinos nem caninos mudam de personalidade depois da cirurgia. Não ficam letárgicos ou bobos, e não perdem a capacidade e a vontade de brincar, guardar território (no caso dos cães), interagir com pessoas ou outros animais. Enquanto alguns animais ganham peso após a cirurgia – fato controlável com dieta e exercício – outros não mudam em nada fisicamente. O que realmente acontece são mudanças nos comportamentos que têm por base o instinto sexual: sem cio, as cadelas e gatas tendem a fugir menos e, no caso das gatas, acaba aquela miação do período. Os cães diminuem ou eliminam os comportamentos de marcação de território, como montar uns nos outros (ou em pessoas) e brigar com outros machos. Em verdade, fica muito mais fácil para cães e gatos esterilizados conviverem uns com os outros.

9. Felinos e caninos precisam cruzar e ter uma ninhada para serem felizes? É necessário que cadelas e gatas tenham uma ninhada ou um cio antes da esterilização?

Não. Esses são mitos criados pelo ser humano. Visite animais esterilizados, bem tratados, principalmente fêmeas que não tiveram filhotes antes da esterilização, e você verá que não são infelizes. Além disso não há fundamentação biológica para a suposição, nem do ponto de vista da saúde, nem do ponto de vista do comportamento do animal sobre a necessidade de um cio ou ninhada antes da esterilização.

10. Como é a cirurgia?

O procedimento é simples, desde que realizado por profissional qualificado, e os riscos são os envolvidos em cirurgias em que o paciente é submetido à anestesia geral. Primeiro, o animal deve ser examinado por um médico veterinário para que sejam verificadas suas condições de saúde para a cirurgia. No momento da cirurgia, o animal deve estar em jejum pois é submetido à anestesia geral. Ao fim da cirurgia, e após acordar da anestesia, ele pode voltar para casa imediatamente. Os animais costumam retornar às atividades normais em 24–48 horas. O pós-operatório é realizado em casa, com a limpeza do local do corte e a administração de antiinflamatório. Cuidados devem ser tomados para que os animais não arranquem os pontos ou lambam o local da incisão. Depois de 7–10 dias os pontos são retirados pelo veterinário. Simples, não foi?

11. A partir de que idade pode ser realizada a esterilização cirúrgica?

O mais cedo possível! Enquanto alguns veterinários preferem esperar, mais profissionais estão dominando a técnica da esterilização **juvenil**, que pode ser realizada a partir de dois meses de idade. Estudos mostram que não há diferença significativa de desenvolvimento em animais que foram esterilizados quando ainda filhotes. Nessa idade, a incisão é muito pequena, a cirurgia é mais rápida e a recuperação dos filhotes é muito veloz. **O importante é que a cirurgia seja feita o quanto antes**, pois as fêmeas, ainda filhotes, entram no cio. Uma gata pode entrar no cio com 4–5 meses e uma cadela com 6 meses. Por esses motivos, a AVMA – Associação Norte-Americana de Medicina Veterinária – apóia e recomenda a prática de esterilização juvenil em cães e gatos.

12. Que vantagens de saúde são estas?

As gatas e cadelas livram-se dos riscos de câncer de útero e ovário, e da piometra – uma infecção do útero que pode levar à morte. Também não sofrerão gravidez psicológica. Nas gatas e cadelas esterilizadas antes do primeiro cio, o risco de câncer mamário é reduzido em mais de 90%. Nos machos, acaba o risco de câncer testicular e as possibilidades de problemas de próstata e feridas por brigas com outros machos são imensamente reduzidas. E tanto machos quanto fêmeas deixam de correr o risco de contraírem o TVT – um tumor venéreo transmissível.

13. É caro esterilizar?

Como qualquer cirurgia especializada, a cirurgia de esterilização custa dinheiro. Porém, custa menos do que uma pessoa responsável gasta com alimentação, vermifugação, vacinação e eventuais cuidados veterinários com uma cadela/gata e sua ninhada. No Brasil, há cada vez mais programas e projetos de esterilização subsidiada para animais cujos proprietários têm baixa renda.

14. Eu queria saber mais...

Entre em contato conosco. Teremos prazer em indicar leituras e apresentar a você um de nossos animais: esterilizados, saudáveis e felizes! Se você valoriza a vida dos animais, faça a sua parte: esterilize seu animal!

Maltratar ou abandonar animais é crime | Lei Federal 9605/98 | Decreto-Lei 24.645/34

A ProAnima é filiada às seguintes entidades:

